

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Tênis

Beatriz Haddad Maia está classificada às oitavas de final do Aberto de São Paulo. Ontem, a brasileira número 27 do mundo dominou a italiana Miriana Tona (409ª) do ranking por 2 sets a 0, com duplo 6/1, e avançou para enfrentar uma compatriota. A próxima adversária será Laura Pigossi, que venceu a americana Elizabeth Mandlik.



Foto: Jump/SP/OPEN



Maiores competição juvenil do Brasil começa hoje com 4.700 atletas de 20 modalidades na trilha pelo sonho de se tornarem heróis e heroínas olímpicas. Em Paris-2024, 37% da delegação cultivava laços com o evento

# A base da pirâmide

MEL KAROLINE\*

Casa da primeira edição dos Jogos da Juventude, Brasília volta a receber o evento após 25 anos. Hoje, às 18h, a cerimônia renova os sonhos de mais de 4.700 jovens em disputas até 25 de setembro. A maior competição esportiva de base do Brasil é o início da jornada para os jovens talentos do país que desejam alcançar o patamar olímpico. Há em quem eles e elas se inspirarem. Muitos heróis e heroínas brasileiros em Olimpíadas agarram essa oportunidade no início da carreira.

Desde a criação, em 2000, os Jogos da Juventude potencializaram atletas. Hoje, assistimos a muitos deles colocarem o Brasil em destaque. É a oportunidade perfeita para jovens manterem vivos os sonhos de trilharem carreiras de sucesso. Craque do tênis de mesa, Hugo Calderano, passou pelo evento antes de se tornar fenômeno. Ouro em Paris-2024, a judoca Bia Souza brilhou nas tatames. Estrela do Real Madrid, Rodrigo encantou nos tempos de futsal pelo Colégio Santa Cecília de Santos, em 2015. A modalidade, inclusive, retorna ao programa após dois anos de ausência.

A lista também contempla Rosamaria (vôlei), Duda Lisboa (campeã olímpica do vôlei de praia), Babi Domingos (ginástica rítmica), Sarah Menezes (ex-judoca, ouro em Londres-2012), Darlan Romani (atletismo), Raulzinho (basquete) e Rosângela Santos (atletismo).

Para os atletas de até 17 anos, ter como inspiração personagens que

## Jogos da Juventude

Veja onde vão acontecer as disputas das modalidades

**1 Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB)**  
■ Ciclismo, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Wrestling, Badminton, Judô, Taekwondo e Remo Virtual

**2 Parque Burtle Marx**  
■ Ciclismo

**3 Universidade de Brasília (UnB)**  
■ Atletismo

**4 Ginásio do Cruzeiro**  
■ Esgrima, Futsal e Handebol

**5 Complexo Aquático Cláudio Coutinho**  
■ Natação

**6 Pavilhão do Parque da Cidade**  
■ Basquete e Ginástica Artística

**7 Clube Vizinhança**  
■ Basquete

**8 Comando Militar do Planalto - Vera Cruz**  
■ Basquete

**9 Maristão**  
■ Basquete e Ginástica Rítmica

**10 Centro Integrado de Educação Física (CIEF)**  
■ Futsal e Handebol

**11 Instituto Federal de Brasília (IFB)**  
■ Futsal e Handebol

**12 La Salle**  
■ Futsal e Handebol

**13 Iate Clube**  
■ Maratona Aquática

**14 Orla da Ponte JK**  
■ Triatlo

**15 Ascade**  
■ Vôlei

**16 Colégio Nossa Senhora de Fátima**  
■ Vôlei

**17 Iesplan**  
■ Vôlei

**18 Sesi Taguatinga**  
■ Vôlei

**19 Parque da Cidade**  
■ Vôlei de Praia



trilharam o mesmo caminho é grandioso. A brasileira Nicole Estrela dedicou 12 dos 16 anos de vida ao judô e tem como recompensa a estreia nos Jogos da Juventude com o privilégio de competir em casa. "Enxergo

esta oportunidade como um passo importante na minha caminhada. Participar de uma competição organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) é uma experiência que vai me aproximar mais do meu

sonho e me motivar a seguir trabalhando e me dedicando", acredita.

Aos 12 anos, Nicole fez a primeira participação em uma competição nacional. Nos Jogos Escolares de 2021, no Rio de Janeiro, subiu ao

pódio e conquistou a medalha de bronze. "Foi inesquecível", conta. Em 2023, voltou aos Jogos Escolares Brasileiro e foi vice-campeã. "Estar em casa, sentindo o apoio da torcida e da minha família, foi uma experiência

incrível. Esse resultado teve um peso muito especial na minha trajetória e me marcou bastante", compartilha.

Para Nicole, a experiência a aproxima do desejo de um dia competir pelo Brasil em Olimpíada. "Dá um gostinho de como é o mundo olímpico. Pela organização, pela competição e pela convivência com atletas de outros esportes. E temos a oportunidade de conhecer alguns atletas olímpicos. Os embaixadores que vão aos Jogos visitar e prestigiar o evento. Isso deixa a gente ainda mais motivado", celebra.

Dados do COB mostram que 37% da delegação de 274 atletas passaram pelos Jogos da Juventude. "No esporte olímpico, o sucesso normalmente se mede pelas medalhas conquistadas nos Jogos. Só que o caminho até lá é longo, e começa justamente aqui, entre os jovens, na base da pirâmide. Tenho dito que, antes de sermos uma potência olímpica, precisamos nos transformar em uma Nação Esportiva. E nada melhor do que os Jogos da Juventude para exemplificarem isso", destaca o presidente do COB, Marco Antônio La Porta.

Esta será a maior dos Jogos da Juventude, com 4.700 atletas — 2.369 mulheres e 2.231 homens —, 837 treinadores e treinadoras, 200 voluntários, 13 caminhões de material com mais de 130 toneladas de equipamento. São 20 modalidades em 33 instalações esportivas espalhadas pelo Distrito Federal. Todo o evento será transmitido pelo YouTube no canal Time Brasil.

\* Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

## ELIMINATÓRIAS

### Brasil perde da Bolívia

Na despedida das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, o Brasil não despençou apenas da altitude de 4.150 m da cidade de El Alto. Com a derrota por 1 x 0 de ontem, o time verde e amarelo também teve uma queda brusca na classificação final das seletivas do continente. Apesar da vaga no Mundial, a equipe nacional finalizou a campanha em quinto lugar.

A posição é a mais modesta do Brasil na história das Eliminatórias. Desde 1996, quando a classificação passou a ser disputada no formato no qual as 10 nações do continente se enfrentam em turno e retorno, a Seleção nunca havia terminado com menos de 30 pontos. O registro da campanha de menor desem-

penho do país ocorreu na corrida pelo Mundial de 2002. Curiosamente, o time verde e amarelo terminou como campeão do torneio realizado em conjunto por Japão e Coreia do Sul.

Bastante modificado pelo técnico italiano Carlo Ancelotti, o Brasil sentiu bastante os efeitos físicos da altitude de El Alto. Em nenhum momento, a equipe conseguiu ter amplo domínio do jogo. O gol da vitória boliviana saiu no final do primeiro tempo. Jogador da América-MG, Miguelito guardou pênalti cometido por Bruno Guimarães. A bola na rede, inclusive, tem peso histórico para a Bolívia. Garantida na repescagem mundial, a seleção do país mantém vivo o sonho de jogar a Copa do Mundo. A última participação ocorreu em 1994.

Rafael Ribeiro/CBF



Bruno Guimarães cometeu o pênalti que concretizou a derrota da Seleção

### Classificação

Seleção	P	J	V	SG
1. Argentina	38	18	12	21
2. Equador	29	18	8	9
3. Colômbia	28	18	7	10
4. Uruguai	28	18	7	10
5. Brasil	28	18	8	7
6. Paraguai	28	18	7	4
7. Bolívia*	20	18	6	-18
8. Venezuela	18	18	4	-10
9. Peru	12	18	2	-15
10. Chile	11	18	2	-18

\*Repescagem

### Agenda

#### 18ª RODADA

#### Ontem

Equador 1 x 0 Argentina  
Peru 0 x 1 Paraguai  
Venezuela 3 x 6 Colômbia  
Bolívia 1 x 0 Brasil  
Chile 0 x 0 Uruguai

## COPA DO BRASIL

### Campeões regem busca por semi

Finalizada a Data Fifa, os objetivos dos times brasileiros voltam a ocupar o topo das prioridades. A partir de hoje, os jogos de volta das quartas de final da Copa do Brasil entram em cena colocando frente a frente tradição, elenco e, sobretudo, a bagagem de jogadores acostumados a levantar a taça. Às 19h, Fluminense e Bahia buscam vaga no Maracanã. Às 21h30, será a vez de Corinthians e Athletico-PR lutarem pela semifinal, na Neo Química Arena.

Para concluir o objetivo, o quarteto aposta na experiência de antigos campeões. No Maracanã, o Flu será guiado pelo ídolo Thiago Silva em busca da virada. O defensor ganhou a Copa do Brasil pelo clube, em 2007, e surge como esperança no duelo. Podendo

empatar para chegar à semifinal pela primeira vez na história, o Bahia aposta em Everton Ribeiro. O meia levantou o troféu defendendo o rival Flamengo, em 2022.

O Corinthians joga em casa embalado pela vitória de 1 x 0 na ida e também conta com um atleta campeão pelo rubro-negro para chegar às semifinais. Quando perdeu a decisão para o Flamengo, o alvinegro esbarrou na segurança defensiva do zagueiro Gustavo Silva. O principal oponente será um bicampeão. O goleiro Santos estava no elenco do time carioca na mesma decisão e também ganhou a edição de 2019 defendendo o Athletico-PR.

Do Maracanã à Neo Química Arena, a noite de quartas de final da Copa do Brasil promete comprovar um velho ditado: títulos não ganham jogos sozinhos, mas a experiência de quem já levantou taça pesa, e muito, em momentos decisivos.

## Giro esportivo

Attila Kisbenedek/AFP



### Portugal

Cristiano Ronaldo chegou a 39 gols, ontem, na vitória de Portugal por 3 x 2 contra a Hungria, igualou o guatemalteco Carlos Ruiz e se tornou um dos maiores artilheiros da história das Eliminatórias da Copa.

Thibaud Moritz/AFP



### França

Mbappé comandou a vitória da França por 2 x 1 contra a Islândia, com um gol e um passe para Barcola, ontem, no Parque dos Príncipes, e deixou os Bleus perto da Copa de 2026.

Oliver Bunic/AFP



### Ingllaterra

A Inglaterra disparou na liderança do Grupo K das Eliminatórias da Europa ao golear a Sérvia por 5 x 0, no Estádio Rajko Mitic, apelidado de Marakana. Harry Kane fez um dos gols do jogo.

Fredrik Varfjell/NTB/AFP



### Noruega

Haaland está perto de disputar a Copa pela primeira vez. Ele fez cinco gols nos 11 x 1 diante da Moldávia, no Ullevaal Stadion, em Oslo. A Noruega lidera o Grupo I com 15 pontos. A Itália tem 9 e um jogo a menos.

Rubens Chirri/São Paulo FC



### São Paulo

Rafael Tolói recebeu a camisa 2 do São Paulo, ontem, durante a apresentação. O zagueiro de 34 anos disse estar pronto para estreiar e ajudar no Brasileiro e na caça ao tetra da Libertadores.

Reprodução/Flamengo TV



### Flamengo

O Flamengo solicitou à ONU reconhecimento como "Nação simbólico-cultural". O anúncio foi feito por Zico. "Se fôssemos país, teríamos a 36ª maior população. Somos mais de 45 milhões".